



Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 22/02 e 23/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 04 cm**, atingindo a cota de **2443 cm**. Em relação ao ano anterior está **110 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu 06 cm**, atingindo a cota de **854 cm**. Em relação ao ano anterior está **185 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 02 cm**, atingindo a cota de **1135 cm**. Em relação ao ano anterior está **187 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **1630 cm**. Em relação ao ano anterior está **189 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **1540 cm**. Em relação ao ano anterior está **137 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **1076 cm**. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **2115 cm**. Em relação ao ano anterior está **97 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **sem alteração**, permanecendo na cota de **2079 cm**. Em relação ao ano anterior está **211 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu 01 cm**, atingindo a cota de **1673 cm**. Em relação ao ano anterior está **237 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		SAB 22	DOM 23	DOM 22	SEG 23	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2321	2333	2439	2443	4	110	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1042	1039	848	854	6	-185	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	937	948	1133	1135	2	187	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1437	1441	1627	1630	3	189	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1396	1403	1537	1540	3	137	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	1007	SL	1069	1076	7	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2201	2212	2105	2115	10	-97	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1852	1868	2079	2079	0	211	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1429	1436	1672	1673	1	237	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

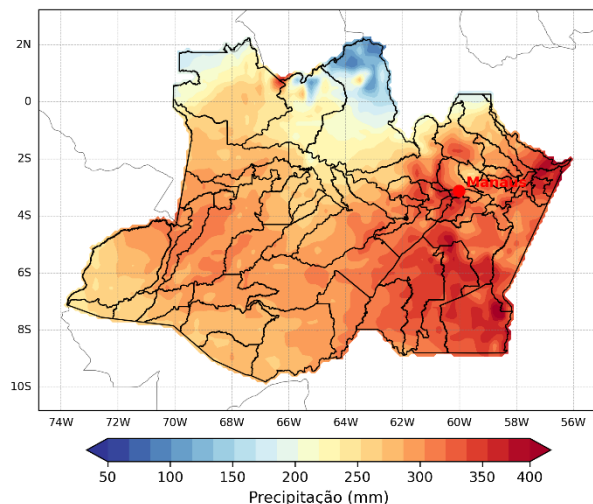
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Fevereiro

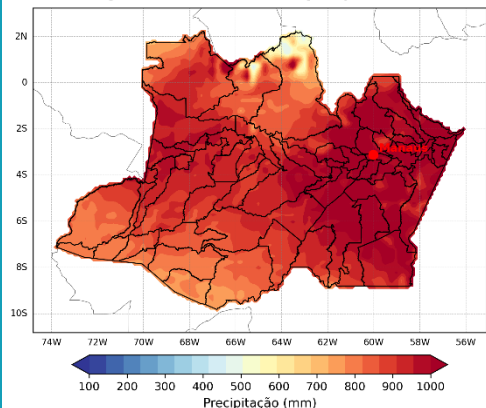
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

Acumulado Semanal

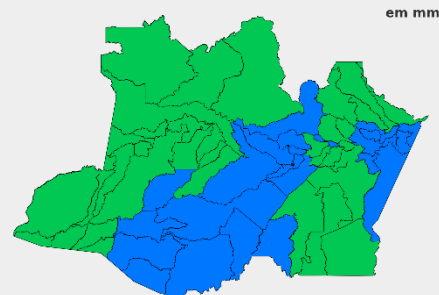
Semana de 15/02 a 21/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 15 a 21 de fevereiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

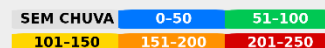
MAIORES CHUVAS

Semana: 15/02/2026 – 21/02/2026

Eirunepé:	95.6 mm
Maraã:	91.5 mm
Benjamin Constant:	88.2 mm
Ipixuna:	88.0 mm
Atalaia do Norte:	86.8 mm
Tabatinga:	86.6 mm
São Sebastião do Uatumã:	84.5 mm
Envira:	83.7 mm
Uarini:	82.9 mm
Guajará:	82.5 mm



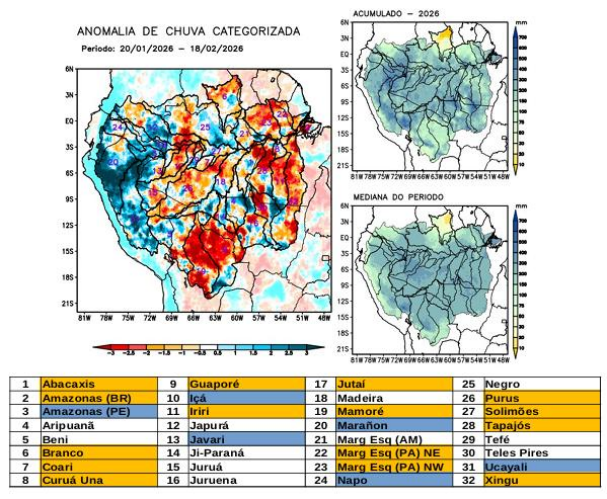
Total de municípios com chuva: 62



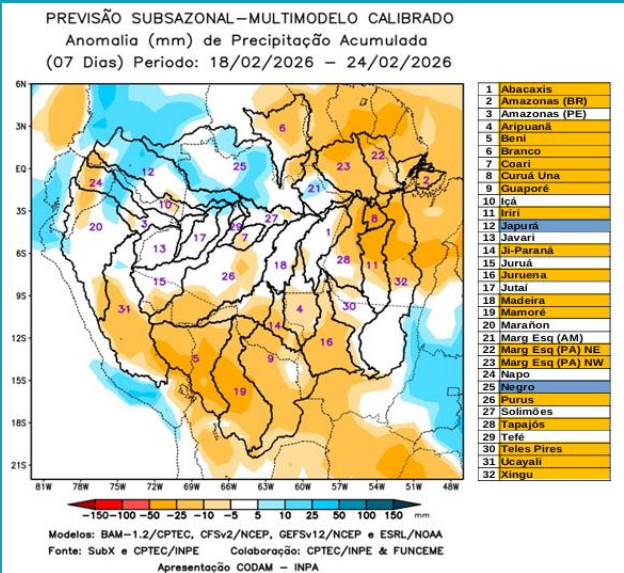
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 20 de janeiro a 18 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Branco, Coari, Jutai, Purus e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Negro, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas.



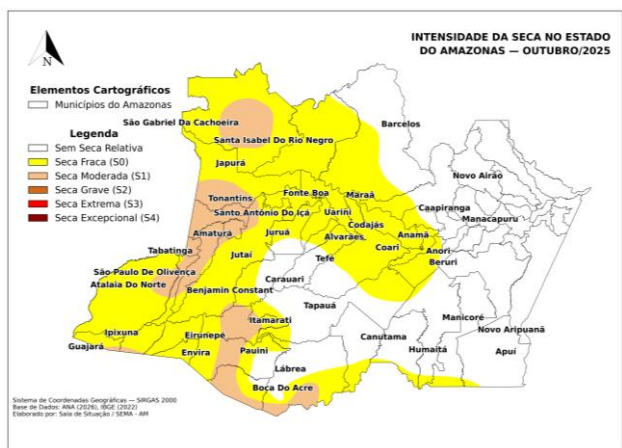
Prognóstico de precipitação



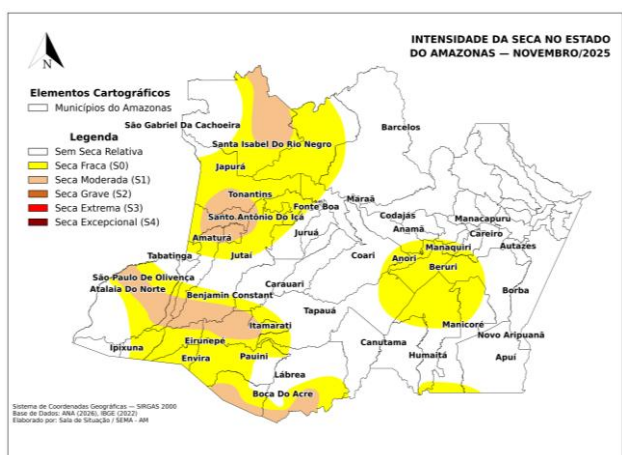
Previsão Sub sazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 18 e 24 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul claro ao escuro) estão previstas sobre a bacia dos rios Japurá e Negro. Por outro lado, anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) estão previstas para as bacias dos rios Abacaxis, Branco, Coari, Madeira e Purus.

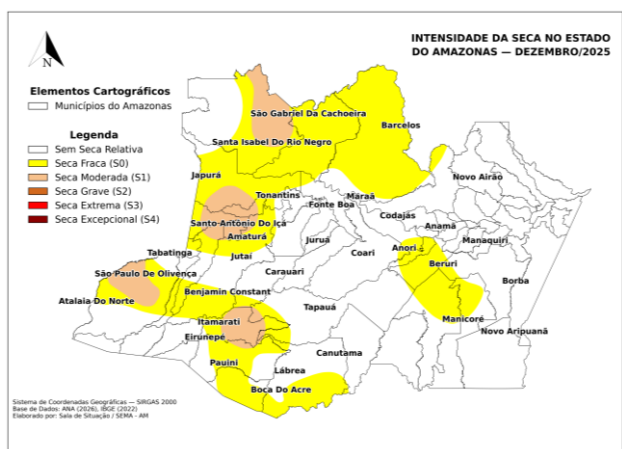
Outubro 2025



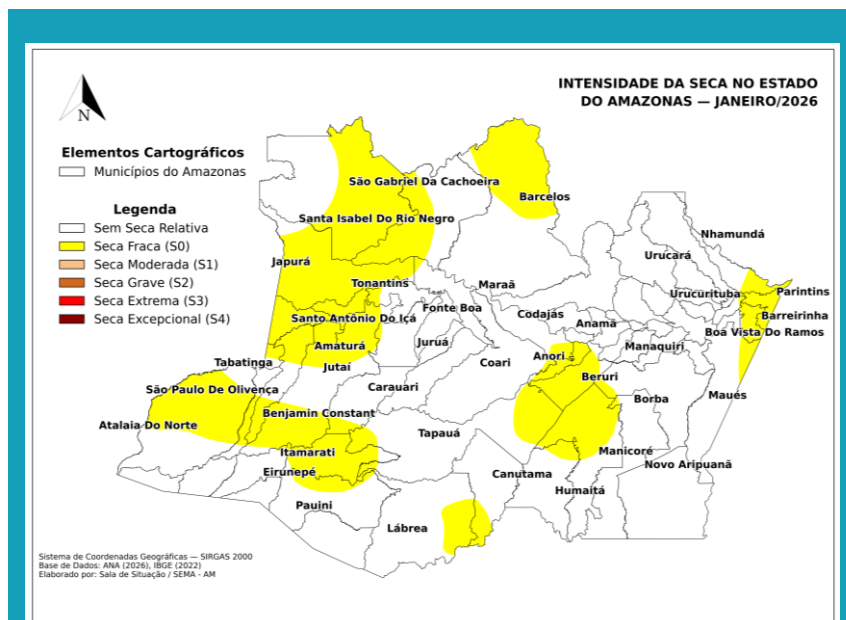
Novembro 2025



Dezembro 2025



Monitor de secas

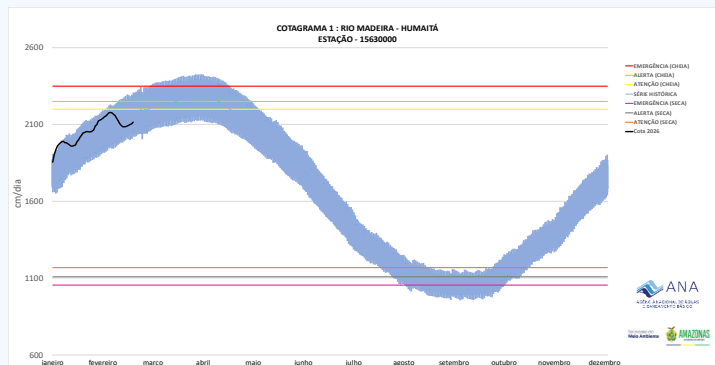


Situação da seca no mês de Janeiro

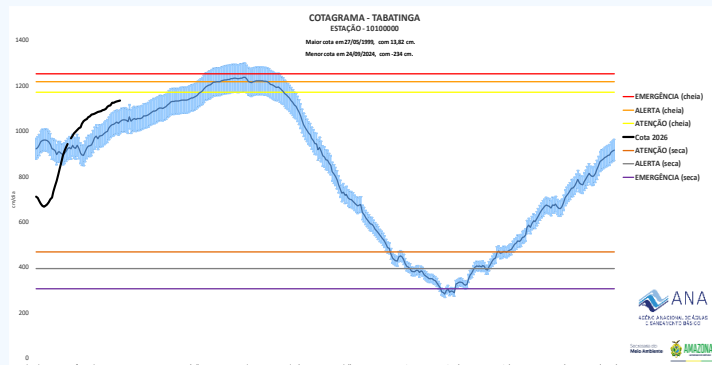
No Amazonas, devido à melhora dos indicadores, houve recuo da seca fraca (S0) no sul e norte, e abrandamento da seca moderada (S1) no oeste do estado. Por outro lado, devido à piora dos indicadores, observou-se o surgimento de seca fraca (S0) no leste, e o avanço da seca fraca (S0) no centro do estado. Os impactos permanecem de curto prazo (C).

Cotagramas

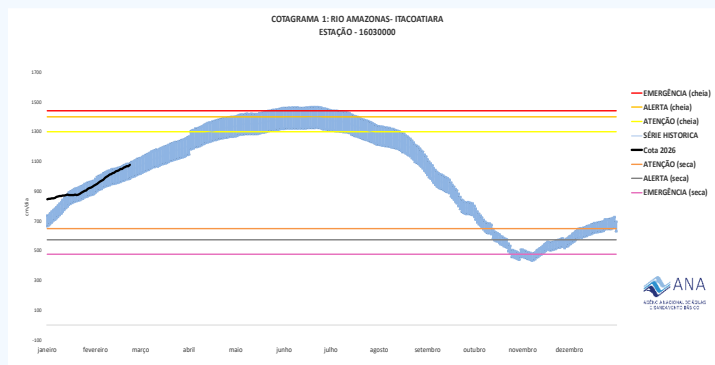
Rio Madeira - Humaitá



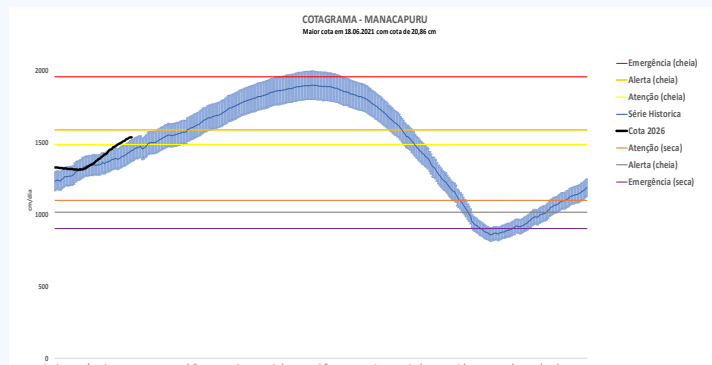
Rio Solimões - Tabatinga



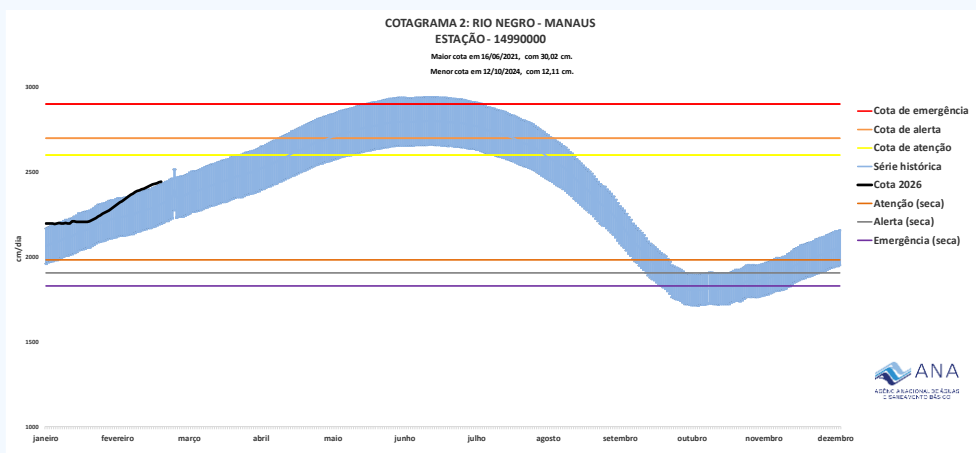
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA